



## Comitê de Consultoria e Fiscalização da Assistência à Saúde dos Servidores

ATA DA **REUNIÃO ORDINÁRIA REFERÊNCIA SETEMBRO/2025** DO COMITÊ DE CONSULTORIA E FISCALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA - FUNSERV

### REUNIÃO Nº 03

Aos três dias de setembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a terceira reunião ordinária do Comitê de Consultoria e Fiscalização da Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba (FUNSERV) – biênio - 2024/2026, com início às 08h42, na sala de reuniões da FUNSERV.

**PARTICIPANTES:** Áurea Íscaro Andrade, Fernanda Siqueira de Carvalho, Juliano Ventura de Oliveira, Nilton Hudson Machado e Rafael Rodrigo Campanholi. Deise Piccini Lopes Rosa e Paulo Roberto Crespo Rocha justificaram sua ausência previamente. Também estavam presentes: Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Fabrício Cesar Mena e Lucas Gabriel dos Santos Leite. **INTRODUÇÃO:**

**I)** Fernanda iniciou a reunião às 08:42h, agradecendo a presença dos participantes, confirmando a pauta, previamente enviada aos membros; **II)** Fernanda abordou a necessidade de o Comitê elaborar um relatório de transição, demonstrando quais ações foram tomadas e principais resultados obtidos no mandato atual, tendo em vista que seu período irá finalizar no primeiro quadrimestre do ano seguinte, ficando consignado que o relatório será finalizado na última reunião da atual composição; **III)** Foi discutida a intenção de construção de um novo prédio para sediar a FUNSERV, tendo em vista que a atual estrutura apresenta limitações físicas, necessitando de reforma e ampliação para garantir melhores condições de atendimento aos beneficiários e adequado suporte à equipe. Ressaltou a necessidade de executar o devido rateio contábil dos contratos e demais despesas que forem comuns ao caixa da Assistência à Saúde e ao caixa da Previdência da FUNSERV, visto se tratar de contas e legislações distintas, com a necessidade de demonstração individual quanto à sua aplicação contábil. **IV)** O descredenciamento do IOS - Instituto de Oncologia de Sorocaba não estava na pauta, porém, Fernanda indagou sobre o assunto por ter recebido questionamentos na véspera. Mena informou que o prestador foi notificado em 01/09/2025 e que o descredenciamento se dará em 30 dias. Essa possibilidade havia sido informada ao Comitê em reuniões anteriores e previamente notificada ao Conselho



## Comitê de Consultoria e Fiscalização da Assistência à Saúde dos Servidores

Administrativo. A FUNSERV está realizando adequações em sua forma de custeio em função da crise enfrentada anteriormente e necessita que os prestadores realizem as adequações solicitadas. A equipe de saúde está entrando em contato com os beneficiários em tratamento para explicar e informar sobre o serviço assistencial que permanece credenciado para conhecimento. Mena esclareceu ainda que a expectativa é a ampliação da rede credenciada com o início de atendimento de outros prestadores do município de excelente qualidade. O Comitê aguarda a formalização para comunicação. **ORDEM DO DIA: 1) Cálculo Atuarial da Assistência à Saúde pós Lei:** I) Fernanda questionou se já foi realizado o relatório atuarial após promulgação da nova legislação que rege a assistência à saúde e implementação das novas regras, bem como se foi possível perceber mudança da sinistralidade; II) Mena informou que a FUNSERV está em processo de contratação da empresa, com status já em fase de finalização, de forma que, em breve serão enviados os dados para cálculo, contemplando as novas regras pós alteração da lei; III) Fernanda indagou sobre a possibilidade de apresentação das informações na próxima reunião ordinária, que será em dezembro; IV) Mena ressaltou que empresa leva tempo para finalizar os cálculos, que são complexos, mas aventou a possibilidade de atender ao prazo proposto, ficando pendente a confirmação e comunicação ao Comitê quanto à data para apresentação dos resultados, sendo possível o agendamento de uma reunião extraordinária, caso as informações estejam disponíveis em tempo hábil, a previsão são 90 dias. **2) Relatório de Ouvidoria e Solicitações de Informações:** I) Fernanda questionou sobre os registros de atendimento da Ouvidoria, quanto às quantidades e motivos, bem como série histórica para estabelecer comparação entre períodos e verificar a efetividade das últimas ações tomadas; II) Sr. José Antonio de Oliveira Junior, Gestor de Compliance e responsável pela Ouvidoria, foi chamado à reunião para explanação dos dados e informou que mais de 90% dos atendimentos são referentes à Assistência à Saúde e o restante, sobre Previdência; III) Ressaltou sobre uma demanda de falta de atendimento ao telefone, geralmente por demora na emissão de guias (esse tema será abordado na pauta seguinte); IV) Mediante a apresentação das informações, Fernanda solicitou que os dados fossem estratificados por assunto para melhor compreensão e identificação dos assuntos que tem maior incidência de reclamação; VI) Junior ficou incumbido de fornecer as informações de forma detalhada até a sexta-feira da mesma semana para disponibilização aos membros do Comitê; VII) Ficou definido em comum acordo que a apresentação do relatório da Ouvidoria e Fale Conosco será pauta fixa nas reuniões ordinárias. **3) Prazos para Emissão de Guia via Sistema “1Doc” e Atendimentos Presenciais (Seção Administrativa):** I) Fernanda menciona haver bastante reclamações de servidores acerca da demora na emissão de guias, o que se comprova pelos dados da Ouvidoria/Fale Conosco; II)



## Comitê de Consultoria e Fiscalização da Assistência à Saúde dos Servidores

Mena informa que há cerca de 1.600 guias para emissão e que a mesma equipe responsável também faz atendimentos presenciais e por telefone, cuja demanda é bastante alta, porém já houve melhora com a abertura do atendimento a partir das 7 horas; **III)** Fernanda pondera que a demora na emissão das guias é fator significativo para gerar filas de atendimento presencial, pois as pessoas vão até a FUNSERV na intenção de resolver a emissão da guia, gerando ainda mais demanda e tempo de atendimento à mesma equipe que faria sua emissão, ocasionando um efeito “loop”, já que as guias acabam se acumulando ainda mais; **IV)** Fernanda também aborda que a Supervisão Técnica, mesmo sendo apenas uma pessoa, faz a análise do procedimento solicitado em cerca de 24 horas e o gargalo das guias encontra-se apenas no setor administrativo; **V)** Mena fala sobre a criação de uma comissão de melhorias para sanar problemas dessa natureza na FUNSERV e que está em vias de iniciar uma força tarefa com os servidores da equipe responsável para zerar as guias reprimidas, pois o procedimento de emissão não é automático, já que os sistemas envolvidos não se comunicam entre si, sendo necessário lançar os códigos correspondentes e demais informações manualmente, o que ocasiona a demora no procedimento; **VI)** Rafael sugere que a força tarefa conte com demais servidores da FUNSERV, mesmo que de outras áreas, mediante treinamento adequado para inserção das informações no sistema, a exemplo do que já foi realizado na Secretaria de Recursos Humanos da Prefeitura em situação semelhante; **VII)** Fernanda acrescenta que até as chefias podem ajudar na força tarefa e conclui que o novo sistema de gestão, atualmente em fase de contratação, deve ter a possibilidade de emissão das guias de forma automatizada, com informações integradas ao ambiente em que os médicos realizam pedidos, mediante análise e autorização da FUNSERV, sem necessidade de lançamento manual por parte dos servidores, aumentando o tempo dedicado à gestão de negócio e diminuindo o tempo necessário para trabalhos manuais e/ou operacionais; **VIII)** Mena informa que o software a ser contratado contempla essa funcionalidade e que a mesma será implementada. **4) Status de Protocolos Assistenciais em Andamento:** **I)** Mena informou que estão em andamento os protocolos para atendimento de pessoas com TEA – Transtorno do Espectro Autista, com ideia de verticalização do atendimento e o protocolo referente a cirurgia bariátrica já foi ajustado e publicado, esclarecendo que outros protocolos não foram iniciados; **II)** Fernanda solicita que na próxima reunião, em dezembro, seja apresentado um cronograma de desenvolvimento de demais protocolos, sendo aclamada pelo Comitê. **5) Status da Contratação do Novo Sistema:** **I)** De acordo com Mena, na próxima segunda-feira, dia 08 de setembro, será realizado o pregão. **II)** Conforme orçamentos, o custo do sistema será por volta de 798 mil reais/mês, incluindo desenvolvimento, manutenção e serviços (auditoria beira leito, central telefônica, licença de uso do software, entre outros), podendo baixar o custo em



## Comitê de Consultoria e Fiscalização da Assistência à Saúde dos Servidores

função do processo licitatório; III) Concluída a licitação, poderá ser agendada uma extraordinária do Comitê para que a empresa vencedora realize uma apresentação do sistema e suas funcionalidades. **6) Atualização do Relatório Contábil com Base Referencial/Comparativa Anterior:** I) Edgar disponibilizou aos membros do Comitê o Relatório Orçamentário e Financeiro e explicou resumidamente ao grupo, informando que no exercício 2025 é possível perceber que a despesa está praticamente estagnada em relação ao exercício 2024, porém há aumento de receita em função das novas regras previstas na Lei da Assistência à Saúde; II) Ressalta que houve impacto no orçamento devido a contas reprimidas do Hospital Evangélico e por isso houve baixa no fundo de reserva no final de julho, que está em cerca de 18 milhões atualmente. III) Entretanto, Mena esclarece que a dívida será liquidada já no mês de novembro, não havendo mais demandas de contas reprimidas; IV) Fernanda ressalta que será necessário verificar as contas da FUNSERV após o retorno da liberação de internação em quarto para cirurgia alterando as medidas do regulamento interno, que estabeleceu diretrizes para contenção de custos, com regulação de prazos, leitos, entre outros, e reduziu despesas durante o período em que esteve vigente, esclarecendo que, embora tenhamos uma nova regra legislativa para a Assistência à Saúde, o regulamento pode ter influenciado na contenção de gastos e será necessário reavaliar o real cenário financeiro sem as suas implicações para medir a efetividade das novas regras em relação ao orçamento; V) Edgar informou ao Comitê que, baseado em algumas ocorrências, foi possível identificar a conscientização dos beneficiários quanto à importância das novas regras estabelecidas em legislação, no sentido de que as medidas são fundamentais para a manutenção da saúde financeira da FUNSERV; VI) Fernanda solicitou uma apresentação dos dados estratificados em série histórica, valor percentual, com indicação de variáveis (número de beneficiários, reajustes, ampliação de rede, regulamento, legislação), em função das medidas adotadas, de forma que seja possível avaliar quais delas trouxeram resultado efetivo, permitindo avaliar a viabilidade sobre sua manutenção ou não, ficando combinado que os dados serão disponibilizados até final de setembro e poderá ser agendada uma reunião extraordinária para discussão. **7) Competências do Comitê: Aprovar o Orçamento de Custeio Administrativo e Aprovar Planos de Custeio de Serviços e Coparticipação Sobre o Custo:** I) Em função da legislação que rege o Comitê, Fernanda solicita que a gestão da FUNSERV elabore uma apresentação com orçamento de custeio e de custo com prestadores para aprovação do Comitê, Fernanda solicita que a gestão da FUNSERV elabore uma apresentação com orçamento de custeio e de custo com prestadores para aprovação do Comitê, referente ao ano corrente e a projeção do próximo, de forma que estejam cumpridas as competências previstas em legislação, garantindo o devido respaldo legal às ações do Comitê, bem como à Administração da FUNSERV;



## Comitê de Consultoria e Fiscalização da Assistência à Saúde dos Servidores

II) Edgar informou que esse procedimento não havia sido realizado anteriormente, ressaltando, contudo, a importância de sua implementação para mitigar a repetição de cenários financeiros semelhantes aos verificados nos últimos anos, e complementa que a tendência é melhora do caixa. III) Fernanda informa que para além da legislação, anteriormente houve apontamento da Corregedoria Geral quanto à ausência de atuação do Comitê durante a crise financeira enfrentada durante e pós a pandemia mundial causada pela COVID-19. **8) Indicação de Lista Tríplice para Supervisão Técnica:** I) Nos termos do Inciso VII do Parágrafo 9º do Artigo 11 da Lei 10.965/2014, o Comitê formulou a seguinte lista tríplice: 1 – Dra. Juliana Rosa Latanzio Martins; 2 – Dr. Paulo Roberto Crespo Rocha; 3 – Dr. Sergio Roberto Ferreira. **9) Análise e Deliberação do Comitê sobre Caso de Beneficiária:** I) Mena trouxe ao Comitê, para deliberação quanto ao prosseguimento, o caso de uma servidora beneficiária da Assistência à Saúde da FUNSERV, afastada de suas atividades por motivo de saúde há cerca de dois anos e meio, que passa por tratamento com diversos médicos e constantemente precisa realizar procedimentos e exames específicos, tendo solicitado ser exceção das regras gerais de prazos para consultas e exames, em função de sua condição de saúde; II) Mena leu para o Comitê o relatório de atendimento médico realizado, possibilitando o entendimento do caso; III) Mediante discussão sobre o tema, o Comitê deliberou que a Gestão da FUNSERV deverá: 1 – promover o atendimento e acompanhamento com equipe multidisciplinar com a servidora; 2 – solicitar relatório detalhado diretamente aos médicos e/ou especialistas que atendem a servidora, para analisar seu diagnóstico de forma completa e consistente para tratamento de forma direcionada e objetiva; 3 – solicitar relatório ao Médico Perito da FUNSERV; 4 – Manter as regras normais em relação aos prazos e demais regras da FUNSERV, a menos que seja constatada nova necessidade futura, mediante avaliação criteriosa e objetiva dos profissionais competentes. IV) Áurea destacou a importância do procedimento para verificar as condições de saúde da beneficiária de forma horizontal visando a melhora do seu bem estar. **10) Encaminhamentos:** Fernanda questiona a possibilidade de alteração da reunião para a primeira quarta-feira do mês em função de ser mais viável pelas agendas de todos. Os membros concordam. O Comitê também solicitou que as informações passadas na reunião a partir de agora sejam realizadas em apresentação de forma visual com os dados em série histórica para melhor compreensão da informação. Verificado não haver outros assuntos a serem tratados para o momento, encerraram-se os trabalhos às 11h18, e para constar eu, Rafael Rodrigo Campanholi, Secretário, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e posteriormente publicada junto ao site da FUNSERV.



**Comitê de Consultoria e Fiscalização da  
Assistência à Saúde dos Servidores**

Rafael Rodrigo Campanholi  
Secretário

Áurea Íscaro Andrade

Edgar Aparecido Ferreira da Silva

Fernanda Siqueira de Carvalho

Fabício Cesar Mena

Lucas Gabriel dos Santos Leite

Juliano Ventura de Oliveira e Nilton

Hudson Machado